

Pâncreas e Vias Biliares

CO-011 - IMPACTO DA ASPIRAÇÃO NA PUNÇÃO DE LESÕES SÓLIDAS DO PÂNCREAS COM AGULHA DE TIPO “FRANSEEN” – ESTUDO PROSPETIVO E RANDOMIZADO EM “CROSSOVER”

Pedro Costa-Moreira¹; Filipe Vilas-Boas¹; Diana Martins²; Pedro Moutinho-Ribeiro¹; Susana Lopes¹; Joanne Lopes²; Helena Barroca²; Guilherme Macedo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar Universitário São João; 2 - Serviço de Anatomia Patológica - Centro Hospitalar Universitário São João

Introdução: A utilização de aspiração durante a punção com agulha fina (FNA) está associada a maior celularidade da amostra. No entanto também aumenta a contaminação hemática, que poderá diminuir a acuidade diagnóstica. A utilidade da aspiração na punção de lesões sólidas do pâncreas (LSP) utilizando agulhas de histologia de nova geração (FNB) ainda não foi esclarecida.

Objetivos: Avaliar acuidade diagnóstica e contaminação hemática das amostras de LSP obtidas com utilização de agulha FNB de tipo “Franseen” (AcquireTM, Boston Scientific) com e sem aspiração.

Métodos: Ensaio clínico em amostra consecutiva de doentes com LSP propostos para caracterização ultrassonográfica e histológica. Com agulha “Franseen” 22G foram realizadas pelo menos duas passagens: uma com aspiração de 20mL (S+) e uma sem aspiração (S-). A amostra de cada punção foi enviada em recipiente individual. A ordem das passagens foi randomizada (ordem A: S+/S-; ordem B: S-/S+) e ocultada aos patologistas.

Resultados: Foram incluídos 50 doentes (idade média 65.5±11.8 anos; 46% do género masculino). A acuidade diagnóstica global foi 84%. O diagnóstico de malignidade foi obtido em 70 amostras: 36 no grupo S+ e 34 no grupo S-. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa na acuidade diagnóstica (S+: 78% vs. S-: 72%, p<0.01) e na presença de contaminação hemática (S+: 68%; S-: 44%, p<0.01). A sensibilidade, especificidade e a razão de verosimilhança negativa para o resultado das amostras S+ vs. S- foi 78.3% vs. 73.9%, 100% vs. 100%, e 0.22 vs. 0.26. A contaminação hemática não implicou uma redução na acuidade diagnóstica, mesmo em amostras S+ (S+: OR 1.88, p=0.37 vs. S-: OR 0.71, p=0.05).

Conclusão: A utilização de aspiração em agulhas de tipo “Franseen” associou-se a maior acuidade diagnóstica e maior contaminação hemática (que não comprometeu a análise histológica). Os dados apresentados apoiam a utilização de aspiração na punção com agulhas de tipo “Franseen”.